



PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS INTERNADOS COM RISCO DE SARCOPENIA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE CUIABÁ, MT

Bruna Souza da SILVA¹
Leonilda Rosa BERNARDO²
Letícia Portela Bruna da SILVA²
Adriana de Souza GOMES²
Tathiany Lovelly dos Santos Cao de CARVALHO²
José Eduardo de Aguiar NASCIMENTO³

¹Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

²Acadêmico(a) do curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

³Diretor do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG)

Introdução: Estima-se que em 2025 o Brasil alcançará a 6ª posição mundial quanto ao número de idosos. O envelhecimento faz com que a funcionalidade e a qualidade de vida do idoso fiquem comprometidas. A sarcopenia é uma síndrome geriátrica caracterizada por diminuição progressiva de massa, força e função muscular, implicando em prejuízos à funcionalidade do idoso. Um grupo de pesquisadores brasileiros validaram nacionalmente uma ferramenta para o diagnóstico de sarcopenia conhecido como o instrumento de triagem de SARC-F. Este tem o objetivo de verificar performance e função muscular, associando com antropometria, como a circunferência da panturrilha. Além desses fatores existe a desnutrição de idosos hospitalizados, tema abordado no ano vigente pela Sociedade Brasileira de nutrição enteral e parenteral com a campanha “Diga não a desnutrição”. **Objetivo:** Avaliar o perfil do estado nutricional e o risco de sarcopenia em idosos internados em um hospital de Cuiabá, Mato Grosso (MT). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com pacientes de 60 anos ou mais internados em um hospital escola e filantrópico de Cuiabá. A avaliação foi realizada nos meses de junho a agosto de 2018, nas primeiras 72 horas de internação. Esta pesquisa também faz parte de um projeto de iniciação científica do UNIVAG. Os idosos eram submetidos a um questionário de Mini Nutritional Assessment (MNA) para diagnóstico nutricional e o SARC-F para verificar o risco de sarcopenia. Foram aferidos peso, altura, circunferência da panturrilha, estimativa de peso e altura nos idosos acamados pelas fórmulas de Chumlea (utilizando idade, altura do joelho, circunferência braquial). Todos assinaram o Termo de consentimento livre e esclarecido e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (83885317.0.0000.8124). **Resultados:** Foram avaliados 104 idosos, 53% eram mulheres; 25% estavam em tratamento cirúrgico. Dos avaliados 34% estavam em risco de sarcopenia, porém a prevalência de pacientes em risco nutricional ou desnutridos pela MNA foi de 86%. Segundo (FREITAS et al, 2015) em uma revisão de literatura mostrou que a sarcopenia é mais prevalente em idosos institucionalizados, e varia entre diferentes populações, idades e sexo. Nos estudos referidos a prevalência de sarcopenia é encontrada entre 5% a 50% dos idosos avaliados, e o risco de desnutrição e desnutrição teve variação de 61,9% e 71,4%. Atualmente, estudos envolvendo a sarcopenia em idosos estão sendo realizados e diversos países e populações na intenção de melhorar o entendimento e monitorar a sua ocorrência. Tem se observado é que essa síndrome tem ocasionado impactos negativos sobre a saúde dos idosos. **Conclusão:** Com o aumento da população idosa, torna-se necessário o entendimento dos fenômenos associados ao processo de envelhecimento em todas as áreas de assistência. Esse estudo tem o intuito de fornecer dados de relevância para a população dessa cidade e estimular outros trabalhos que possam colaborar com novas informações sobre esse assunto.